



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ACTA N.º 7

17 de abril de 2019

Presidente: Roger do Nascimento Ferreira (PS)
1º Secretária: Anabela Cristóvão Taveira Alves (PS)
2º Secretária: Mário José Medeiros Vilarinho (PS)

Restantes Membros:

José Eduardo Gomes de Almeida (PSD)
José Carlos Teixeira Beça (PSD)
Maria de Fátima Lourenço Pimparel (PSD)
António Júlio Martins Coelho (PSD)
Fernando Jorge Pires Cruz (PSD)
Ana Cristina Cruz Gomes (PSD)
Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS)
Vânia Cristina Paula Fernandes (PS)
Miguel Jorge Romano Costa (PS)
Sara Alexandra Lobreiro (PS)

HORA DE INÍCIO	19:00
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela, deu inicio à Ordem de Trabalhos.

Afria
Pires
Maf

ANTES DA ORDEM DO DIA

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Boa tarde a todos. Bem-vindos a mais uma Assembleia de Freguesia. Vamos iniciar com a ordem de trabalhos. Quem quer usar a palavra? Dr.ª Fátima Pimparel. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Boa tarde. Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia da Mesa, o Executivo na pessoa do Sr. Presidente, todos os presentes nesta Assembleia. Para período antes da Ordem do dia, eu conversei há pouco com os meus colegas de bancada, a ver se estariam de acordo que se propusesse um voto de pesar pela morte do Sr. º Amândio Pires. Naturalmente, ultrapassando as questões políticas, não é por essa questão que achamos que é justo, mas sim pelo trabalho dele na sua posição cívica em Mirandela, naquelas que eram as intervenções que foi tendo, nas mais variadas associações, nos clubes, na confraria, nomeadamente na AMIR, que penso que terá sido um dos fundadores e, portanto, proponho esse voto de pesar e darmos conta à família do que aqui foi proposto. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Sim senhor, concordamos todos. Vamos fazer um minuto de silêncio. Muito obrigado a todos. -

1 – Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém do público se quer inscrever? Não havendo, vamos prosseguir. -----

2 – Informações da mesa

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Tenho a informar que estive a representar a Assembleia de Freguesia na Matiné Dançante dos Reis e Baile de Carnaval, organizado pela Junta de Freguesia, estive também a dar uma volta, com o Sr. Presidente da Junta, nas obras de Vale Madeiro e estive em vários eventos levados a cabo pela Junta de Freguesia e Câmara Municipal. Termina as minhas informações. -----

3 – Aprovação das Atas de 20/12/2018 e 30/01/2019

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém quer usar da palavra? Faz favor, Professor Almeida. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Membros desta assembleia, Sr. Presidente da Junta e restantes Membros, muito boa tarde. Em relação à última ata, consta na ata a minha ausência, mas não consta a minha justificação que eu atempadamente enviei. Em relação à ata anterior eu fiz aqui uma intervenção e fiz um desafio a este executivo, no sentido de também angariar material de desgaste para a Pediatria do IPO e o Sr. Presidente, e muito bem, aceitou esse desafio e disse que iriam desenvolver esforços nesse sentido, mas eu estive a ler a ata e penso que por lapso, não consta o compromisso do Sr. Presidente, mas gostaria que também ficasse na ata a aprovação do Sr. Presidente. Muito obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Mais alguma questão? Sr. Presidente faz favor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Começo por cumprimentar o Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, público em geral, os colegas do executivo e membros da Assembleia. Relativamente a este ponto que o Prof. Almeida falou agora, tem toda a razão. O Prof. Almeida fez esta proposta e nós aceitamos colaborar nesse sentido. Para não estar a corrigir atas anteriores, proponho que fique registado nesta ata a confirmação disso mesmo. A Junta de Freguesia de Mirandela dá anualmente uma verba para o IPO e, este ano, será feito para a ala Pediátrica. Fica aqui o registo e as desculpas pelo que aconteceu. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito bem. Vamos então pôr à aprovação as atas. Quem vota contra? Quem se abstém? 1 Abstenção. Aprovada por maioria. -----

2º Secretário, Mário Vilarinho: -----

Para clarificar a informação em falta na ata anterior. Possivelmente poderia ser naqueles diálogos paralelos que há aqui e que não ficam registados em suporte áudio, não sendo possível a sua transcrição para a ata. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Secretário. -----

4 – Apreciação da informação do Presidente da Junta de Freguesia

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Sr. Presidente da Junta tem a palavra, faz favor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Reitero os cumprimentos a todos. Relativamente à informação não vou estar aqui a fazer grandes relatos porque ela chegou-vos de forma escrita, queria apenas ressaltar aqui dois ou três pontos que importam, que é a continuidade que temos dado no apoio às famílias. Cada vez mais tem sido, temos sido abordados nesse sentido e cada vez mais estamos com dificuldade em gerir a verba que temos, mas pronto. Estamos a tentar racionalizar por todos, alguns deles, só para terem uma ideia, alguns que no ano passado estávamos a pagar, este ano continuamos a pagar, mas com 50%, para podermos alcançar outras famílias que nos têm

vindo a procurar. Relativamente também à questão cultural, continuam as nossas matinés, neste caso foi a matiné dos Reis, que teve sucesso e há um grupo de pessoas que gosta muito de participar, e sente necessidade das matinés e desafiam-nos para a realização de mais matinés. Mas, como elas têm alguns custos, nós não faremos tantas como desejaríamos, mas iremos fazer mais algumas. Nesta matiné dos reis, também teve a particularidade de o grupo de danças se ter apresentado e de mostrar o trabalho que tem sido desenvolvido, o que também foi interessante. Também dizer que participamos nos cantares dos Reis das Freguesias, que foi promovido pelo concelho de Mirandela. Também fomos cantar os reis no evento que se passou no auditório e correu também muito bem. Organizamos o baile de Carnaval, o concurso de máscaras, que já é habitual, e participamos também no cortejo de Carnaval organizado pelo Município. Foi um cortejo muito simpático, dou os parabéns ao Município por ter organizado. Houve algumas freguesias, não todas, que se associaram a este evento, mas as que se associaram a este evento já deram colorido à nossa terra e acho que faz algum sentido manter este princípio. Enquanto o Município organizar, nós participaremos. Já agora, se alguém não esteve presente, o nosso traje foi fazermos aqui uma pequena edição da noite dos bombos. Fomos fardados e mascarados com batas e bombos. Convidava já para o próximo ano, quem pudesse e eventualmente quisesse juntar-se a este cortejo. Dizer também que na área da saúde, fizemos um pedido associado aqui ao Europacolón Portugal, que é uma associação que dá apoio ao doente do cancro digestivo. Os elementos da Junta de Freguesia aderiram a este pedido que resultou com algum sucesso; naturalmente dizer também, que continuamos aqui com obras de melhoramento nas nossas instalações da Junta, dando resposta à ACT. Houve aqui uma série de falhas no relatório que nos enviaram, mas temos vindo a resolver. O grosso que é a impermeabilização do edifício, recebemos já esta semana o terceiro orçamento para fazermos isto. Sem prejuízo de eventualmente podermos vir a mudar de instalações. Mas sendo certo que estas instalações, são instalações da Junta de Freguesia de Mirandela, importa mantê-las com dignidade e de forma a que elas possam ser utilizadas para todos os fins. Poderá haver uma possibilidade de irmos a estar sediados noutro lugar. Dizer também, que continuamos a dar os apoios religiosos. Desta vez, foi à Paróquia da Nossa Senhora da Encarnação que calhou o apoio, com a aquisição de uns polos que eles pediram para o coro juvenil. Também foi patrocinada a Casa Salesiana de Mirandela. Neste caso com o meu pecúlio. Quanto à ginástica é interessante, também, percebermos que já temos quase cento e vinte pessoas inscritas. Já é muita gente e que já nos obrigou, de alguma forma, este obrigar é obrigar com muita simpatia e com muito agrado, a que estejamos a fazer uma turma em Golfeiras. Em Golfeiras, já pedimos que nos fosse cedido o espaço da escola primária às quartas-feiras das 10:00 às 11:30 horas para podermos ter esse evento. A escola precisa de alguns melhoramentos, já temos esse despacho, mas, enquanto esses melhoramentos não forem feitos, que são feitos pelo Município, falamos com o Sr. Padre Tiago Alves e ele gentilmente nos cedeu, portanto deixou que haja uma turma que vá para o salão paroquial fazer essas aulas de ginástica, o que vai permitir que mais pessoas vão à ginástica, pois havia pessoas de Golfeiras com dificuldade de mobilidade, que não podiam vir, assim há mais pessoas a ir lá e permite-nos continuar a utilizar a associação e o salão paroquial de São Bento dando resposta a esta necessidade das aulas de ginástica para seniores. Dizer que estamos a elaborar, também, obras nas nossas anexas, nomeadamente Vale de Madeiro, Bronceda e Freixedinha. Em Vale de Madeiro, já fizemos o calcetamento de duas ruas, requalificamos o espaço em frente ao cemitério. Fizemos a limpeza dos tanques e dos fontanários. Colocamos, hoje, dois bancos junto à igreja. No caso da Bronceda, estamos a fazer o revestimento daquela casa que tem um furo de água. Na Freixedinha, fizemos obras de melhoramento na rotunda cá em baixo e estamos a pensar fazer o melhoramento das ruas extensivas a uma nova rua que nasceu agora, como vamos ter oportunidade de ver. Basicamente é isto, não tenho mais nada a acrescentar. Fico à disposição para alguma pergunta que queiram fazer. Obrigado. -----

Alves
Alves

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente, alguma inscrição para este ponto? Não há. -----

5 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas (Conta de Gerência e Relatório de Gestão 2018), nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Inscrições para este ponto? Dr.^a Fátima Pimparel tem a palavra. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Reitero os cumprimentos à mesa, Sr. Presidente, executivo, Sr. Presidente da Junta e aos presentes na sessão de assembleia. Relativamente à prestação de contas que hoje vimos apreciar e aprovar, fazemos algumas apreciações. Relativamente à receita, dizer que se verificou um aumento de cinco mil euros na receita. Sucede que este aumento deriva única e exclusivamente do Fundo de Financiamento das Freguesias, portanto que é o Governo central, que no fundo transfere para as freguesias, ou seja, este aumento de cinco mil euros em nada se deve à capacidade do executivo de aumentar o número de receitas que consegue gerar por si próprio. Deixamos esta nota, de facto, há um aumento das receitas, mas, única e exclusivamente do aumento do Fundo de Financiamento das transferências do Governo Central. Relativamente às despesas, dizer que verificamos um aumento das despesas de dez mil euros. Estamos a falar do dobro de 2016. E este dobro de 2016 verifica-se sobretudo em duas alíneas. Na rubrica que diz respeito aos subsídios e na rubrica que diz respeito à questão das famílias. Relativamente à questão das famílias, fomos nós, inclusivamente, que dissemos, que achávamos bem que fosse aumentada a verba. Parece-nos é que começamos a fazê-lo um pouco sem critério, numa ótica, se calhar, demasiado eleitoralista. Porque falaram-nos na altura de que iria haver, recordam-se que vim aqui verificar essas despesas que estavam a ser feitas com o apoio às famílias e verifiquei que eram quase sempre as mesmas pessoas. Tive oportunidade, também, de perceber que já anteriormente não era muito diferente, ou seja, eram quase sempre as mesmas pessoas a pedir esses apoios. Entretanto, confrontei-os com isso, disseram-me que estariam a pensar num regulamento. Ora, não estão aqui há dois dias, um ano já passou e, portanto, o regulamento ainda não apareceu. E, portanto, deixar esta nota que relativamente a 2016 a vossa prestação de contas apresenta um aumento de dez mil euros, sendo que destes dez mil euros, como disse, reporta sobretudo a subsídios e apoio às famílias carenciadas. Dizer ainda que eu faço a comparação com 2016 e não com 2017. Porque 2017 como sabem é um ano atípico, porque tem a vossa gestão e a nossa gestão. 2016 é inteiramente a nossa gestão e 2018 inteiramente a vossa gestão e, por isso, eu faço a comparação entre 2016 e 2018 e não com 2017. Dizer que, relativamente ao ano 2016, de facto houve um acréscimo de despesa, mas estamos a falar de uma viatura que se adquiriu no valor de dezoito mil euros e nos caminhos onde se gastaram nove mil euros. Ora, o ano passado, tendo em conta a vossa prestação de contas, gastaram apenas seis mil euros em caminhos. Portanto, há aqui de facto uma disparidade muito grande, aumenta muito a despesa no dobro que nós tínhamos apresentado, sendo que não se verifica um aumento de investimento, portanto é dinheiro no fundo que é gasto, é a vossa política sim senhor, mas que depois não se verifica que entra alguma coisa para o património da Junta de Freguesia. Como disse, reitero, somos a favor dessa política, mas que é preciso algum cuidado porque senão esvai-se o dinheiro nessa política, sem que haja critérios que sejam bem justificados. Relativamente à representação de serviços, queria também questionar o Sr. Presidente da

Fátima
Alves
M

Junta, portanto um aumento de quatro mil e quatrocentos euros. Na altura chamei a atenção sobre isso, ou há um erro de rubrica ou então há aqui qualquer coisa que está a fugir, que não está no sítio certo, porque quatro mil e quatrocentos euros de aumento em representações de serviço, sendo que aquilo que são as representações de serviço, há de facto alguma coisa que não está certo. Relativamente à publicidade é esta, certamente que nos foi dado conta nas atas, mas passou-me, não estou a ver o que é que será esta publicidade de seiscentos e trinta e dois euros. E depois o último ponto, que me chamou a atenção, relativamente à formação. Que é uma rubrica que não tem qualquer execução. Ora, avizinha-se a implementação de um novo programa, salvo erro, SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas), portanto é o novo programa contabilístico que vem substituir o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), portanto este novo programa contabilístico vai entrar em vigor, tanto quanto sei, a partir do dia 1 de Julho, penso que passa a ser obrigatório que os documentos sejam remetidos à DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais) por esse novo programa contabilístico. Ora, se vai haver um novo referencial contabilístico, se nós temos funcionárias que estão aptas a trabalhar com o POCAL, certamente que têm que ter formação para entrar neste novo referencial contabilístico. Portanto, eu pergunto, como é que estamos a esse nível? Como é que está a formação das funcionárias, concretamente a D. Teresa e se ela está a ser feita, se ela é gratuita ou se alguém está a pagar? Porque de facto a execução na formação não preenche qualquer rubrica. Portanto, pergunto como é que está a ser feita. E só uma outra nota, dizer que de alguma forma, certamente vocês têm gosto em fazer melhor do que aquilo que era feito e, portanto, eu verifiquei que tanto o orçamento como a prestação de contas não vem acompanhado de nenhum relatório e pude verificar que o POCAL exige que assim seja e, portanto, para que se possa fazer sempre melhor do que aquilo que foi feito nos anos anteriores, se calhar avançar para esse procedimento e que os mapas possam vir a ser acompanhados de um pequeno relatório, mais até para ajudar a ler aqueles que não têm capacidade de o ler, ou que não têm formação, ou que não têm quem os ajude a ler os mapas. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Dr.ª Fátima. Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Reitero os cumprimentos à mesa e a todos os presentes. Começar por dizer que relativamente à questão da receita, ela naturalmente ainda não está toda aí, porque como sabe ainda vai haver mais receita. Temos ainda a questão do reforço, não do que vem diretamente do governo central, mas também do que vem do Município, no âmbito do protocolo assinado por todos. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

O ano está fechado. Estamos a falar do ano 2017. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Tem razão, peço desculpa. Já estava a responder ao ponto seguinte. Em relação a essa questão, é verdade que aconteceu isso, veio esse aumento de despesas, mas nós entendemos que elas são de facto um investimento. E quando falamos em investimento, para mim investimento e esta poderá ser uma questão basilar na forma em como nós todos interpretamos a forma de fazer política. Para mim, ajudar famílias é importante. E estou a investir num património. Não estou a comprar um computador, não estou a comprar um veículo, mas estou a investir em alguém. Este Executivo entende que tem essa responsabilidade. Não vemos nisso uma crítica, vemos nisso que de facto reparou e que leu. E o aumento do reforço das verbas das famílias foi um facto, assumimos isso como tal e assim

Rhein
Aues
M

como os subsídios que foram atribuídos. Relativamente à questão da ótica eleitoralista, penso que terá dito só em relação às famílias, mas ainda que fosse só em relação às outras entidades, não me parece que haja aqui nenhuma ótica eleitoralista, muito pelo contrário, é com bastante mágoa que temos que tomar estas decisões porque gostaríamos de ter outra ótica eleitoralista, a pegar nas suas palavras e fazer outro tipo de ações que seriam muito mais produtivas em termos eleitoralistas. Porque, de facto, nós o que fazemos aqui, procuramos mantê-lo no maior sigilo. Se mantemos no maior do sigilo possível, não será nunca eleitoralista. E, se alguma vez, como já aconteceu aqui sermos acusados, de ter dito num café alguma coisa do que se passava aqui, isso não corresponderá bem à verdade, o que nós procuramos aqui é que fique perfeitamente tamponado e que não seja transportado para lado nenhum e que ninguém saiba de nada. Porquê? Porque garantimos assim também a privacidade das pessoas, garantimos o à vontade de elas virem cá. Não vejo que seja um aspeto eleitoralista, antes pelo contrário, é um aspeto social e nós temos essa obrigação. Não é só obrigação de dar para instituições a, b ou c, é também dar às famílias e, às vezes, essas muito carenciadas e a precisarem muito de nós. Quanto a isso, essa forma assumo-a por completo sem qualquer tipo de problemas. Relativamente à formação do SNC-AP, já noutras assembleias falamos sobre isso, portanto quer a D. Teresa, quer membros do executivo já foram a formações da ANAFRE e estão a continuar a ir, em que nós não pagamos rigorosamente nada. Como pode verificar, isto já aconteceu, já foi a D. Teresa duas vezes, uma em Bragança e já foi a outra ação em Macedo de Cavaleiros. Estamos em formação, não há qualquer problema nem há qualquer tipo de preocupação com isto. Quanto ao conselho de um dos mapas vir acompanhado com relatórios, parece-me bem. Não há nada a esconder o que poderá vir a ser feito. Quanto à representação de serviços, vou ter que me socorrer mais uma vez da cábula, porque não estou a ver o que é que é, porque tenho também alguma dificuldade de facto, em perceber alguns enquadramentos que estão aqui e eu peço sempre que me digam o que é que é, para percebermos. E, se calhar, esse relatório que diz e muito bem, ajudar-nos-á no futuro a percebermos o que é que estamos aqui a falar. Ajude-me, por favor, em qual era a rubrica? -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Estamos na despesa, rúbrica 02.02.11, diz representação de serviços. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Não digo isto com total garantia, mas penso que é aqui que entram os pagamentos que nós fazemos nas matinés dançantes e nos bailes. Mas posso confirmar isso e esclareço-a. Penso que terei respondido às suas questões. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Mais alguma questão? Dr.ª Fátima faz favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

Já lhe tinha dito da última vez Sr. Presidente, concretamente à representação de serviços, o que eu estava a dizer é precisamente isso, muito provavelmente há valores que estão a ser encaixados nessa rubrica que não devem ser encaixados nessa rubrica. Essa rubrica de representação de serviços como tive oportunidade de lhe dizer da outra vez, é única e exclusivamente neste caso, penso que é a única situação que se verifica, o congresso da ANAFRE. Ou seja, saídas do executivo em que metem contas por se terem deslocado, por terem dormido fora. Isso são representações de serviço, única e exclusivamente. Eu não estou a dizer que os senhores gastaram quatro mil e quatrocentos euros, só estou a dizer é que, o dinheiro que está a ser encaixado nessa rubrica, a D. Teresa sabe mexer nisso certamente, há um plano que diz o que é cada rubrica e se verificar essa rubrica de representação de serviços

R. Fátima
R. Fátima
M. Pimparel

diz especificamente isso. Representação de serviços é mesmo isso, comidas, dormidas e deslocações. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Mais alguma questão? -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Agradeço mais uma vez a questão, já não é a primeira vez que confirmo, não é a primeira vez que falamos nisso. Eu creio que falei com a D. Teresa esta questão e ela disse-me que estava bem enquadrado, por isso é que eu de repente não estava aqui a ver o que é que era, porque tenho as minhas dúvidas, lendo assim como me está a dizer, mas depois recorde-me de ter feito essa questão com a Teresa e ela de me ter dito que estaria encaixado aí. Sei perfeitamente que agora, que este novo SNC-AP vai trazer a possibilidade de ser mais específico ainda. Há aqui algumas lacunas que, se calhar, às vezes temos que fazer com que as coisas encaixem, sem estar a fugir a nada como disse e muito bem, porque quanto a isso sou correto. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Vamos pôr à votação os documentos de prestação de contas. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

6 – 1ª Revisão Orçamental 2019

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Inscrições para este ponto? Dr.ª Fátima, faz favor. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: -----

É só mais uma questão técnica, que também lamentavelmente já na última vez também aconteceu, salvo erro relativamente ao orçamento. Porque a rubrica não era 10.05, mas 6 qualquer coisa, portanto. Mas, se vir na revisão, nas receitas, penso que só são duas rubricas que estão aí. Há uma delas que diz continente, que é a 10.05.01. Essa rubrica está errada. Já lhe tinha dito também, salvo erro, aquando da aprovação de um orçamento, que quando a conta mãe tem filhos, ou seja, quando há uma conta e subcontas, que é o caso, e neste caso a subconta é 01 Município e 02 Freguesias. Na revisão e no orçamento deve ser especificada a conta filha e não a conta mãe. E, portanto, aqui, eu presumo que essa rubrica que vem aí, o que vocês queriam dizer era 10.05.01.01, Município que tem a ver com o protocolo que vem, está errada, não é essa, mas é a rubrica dos Municípios e não do continente. Porque continente parece que vem do governo central e não. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Mais inscrições para este ponto? Não há mais inscrições. Vamos pô-lo à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

7 - Inventário

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Vocês todos o receberam. Inscrições para este ponto? Não há. Está encerrado este ponto. -----

8 – Toponímia na anexa Freixedinha

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Vocês têm um mapa, que eu lhes deixei nas cadeiras, em que estão três ruas. É a Rua Principal que está a verde, a Rua São Bartolomeu que está a vermelho e a Rua dos Tanques que está a amarelo. Alguém quer usar da palavra? Faz favor Sr. Professor Almeida. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Junta, membros deste executivo, restantes membros desta Assembleia. Não tenho nada a opor em relação a estes nomes. Isto realmente, estive a ver, parece uma avenida visto daqui. Mas queria pedir aqui uma coisa que sempre tivemos essa preocupação no executivo anterior, que foi no largo, naquele largo da Freixedinha, houve alguém que se apropriou, segundo me dizem, de um lado de uma faixa do largo por usucapião. Acho que havia pessoas que deviam ser presas por darem testemunhos de coisas que não existem. As pessoas se manifestaram porque precisavam daquele largo, não só para transitar, mas também para as suas festas. Portanto, se fosse possível voltar à carga, juntamente com a Câmara Municipal, no sentido, de com os seus advogados ver ou chegar a acordo até com o dito “proprietário” daquele espaço que está ali a incomodar aquela aldeia. Gostaria muito que fizesse esforço nesse sentido, porque nós não conseguimos. Embora eu tivesse manifestado o desagrado por aquele espaço estar naquelas condições, nunca o conseguimos com o executivo anterior. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Professor Almeida. Mais alguma questão? Sr. Presidente faz favor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Reitero mais uma vez os cumprimentos a todos. Dando resposta direta à pergunta e à proposta feita pelo Professor Almeida, devo-lhe dizer que, de facto, com mais proximidade a estas questões, acho aquilo um autêntico atentado. Também me parece que terá havido algum aproveitamento e também concordo consigo quanto aos juramentos que certas pessoas fazem quanto a utilizar a lei da usucapião. De qualquer das formas, neste momento, já têm um número nas finanças, está registado e está à venda inclusivamente. Tem lá uma placa de uma imobiliária em que está à venda. Inclusivamente, já desenvolvemos ações no sentido de perceber qual era o valor que estariam a pedir. Aquilo que me disseram era que pediam vinte e quatro mil euros. É claro que é uma preocupação, ainda não foi possível chegar à fala com o senhor, porque está emigrado. É minha preocupação, e deste executivo, tentar chegar a um entendimento, perceber o que é que se passa ali, porque, de facto, a sensação que dá é que terá havido ali e peço desculpa se estou a cometer algum engano, terá havido usurpação. Houve-a, mas a lei às vezes tem esses contornos e que permite este tipo de coisas. A usurpação terá sido com provas testemunhais de a, b, c e d e que levaram a este ponto. O que não significa que não se possam reverter algumas coisas, criando ali algumas contrapartidas, mas vai ser sempre um processo negocial e vai ser sempre um processo com custos. Agora que concordo em absoluto que ali é um largo de excelência daquela bonita e simpática aldeia, que

Prof. Almeida
Almeida
[Signature]

precisa de ser melhorada. Estamos a trabalhar nisso. Estamos a trabalhar no sentido de repor a verdade, que a verdade é aquele espaço pertencer ao largo. Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Vamos proceder à votação deste ponto. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. -----

9 – Outros assuntos de interesse para a freguesia

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Alguém se quer inscrever? Professor Almeida tem a palavra. -----

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: -----

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Executivo e Membros desta Assembleia. Hoje cheguei a Mirandela e uma coisa de que me falaram, não tenho provas disso, mas que me falaram para chamar à atenção, uma vez que eu vinha à Assembleia. É no bairro onde mora o Sr. Presidente e até mora lá uma Vereadora. Ali não passa lá ninguém? Há ali ervas até dizer chega. Não são cuidadas aquelas ruas? Eu pedia ao Sr. Presidente para verificar a veracidade daquilo que hoje me disseram e, se for verdade, no sentido de poder chamar à atenção a Câmara Municipal, para ver se cuida do seu bairro, aquele bairro onde me dizem morar o Sr. Presidente e mais alguém ligado ao executivo da Câmara e executivo da Junta. A ser verdade, gostava que houvesse algum cuidado na limpeza daquele bairro. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado. Sr. Presidente faz favor. -----

Presidente da Junta de Freguesia: -----

Cumprimentos a todos novamente. Naturalmente fico muito sensibilizado com a preocupação do Professor Almeida em relação ao meu bairro. De facto, convido-o a visitá-lo. Fica aqui tão próximo, temos aqui o Bairro de São Sebastião, aproveito, quando houver futebol, para o convidar a fazer uma visita ao bairro e que verifique. Eu atrevia-me a dizer, não é por morar lá o Presidente da Junta, nem outro elemento da Junta de Freguesia, nem mais outras pessoas que também moram lá, nomeadamente uma vereadora, que estará melhor do que os outros bairros. Mas atrevo-me a dizer que, se todos os bairros estivessem como aquele, se calhar estaríamos muito bem. Naturalmente que a pessoa que lhe terá dito, se calhar lá vê uma erva que o incomoda, quer dizer, elas aparecem. E por falar em ervas, há uma preocupação de não ser utilizado e é preciso realçar isto, essas substâncias que se chamam herbicidas. Podíamos ter nós próprios e até esperaria, vou até lhe dar o flanco, uma vez que não o fez e fazer aqui uma autocrítica, que nós já deveríamos ter nas nossas anexas, que não nos bairros uma intervenção em relação à erva. Este ano choveu menos, mas agora choveu, vem calor e está a emergir exponencialmente. O que é que acontece? Nós poderíamos pegar e utilizar herbicida, mas não o queremos fazer. Entregamos esse serviço a uma empresa que já o fez o ano passado, já no ano passado se atrasou e este ano também se está a atrasar. E aí sim, dar-lhe-ia toda a razão, que a erva está a ficar um bocadinho incomodativa e é nossa preocupação ver até se na altura da visita Pascal estará tudo direitinho. Aqui na cidade, como sabe, a responsabilidade da limpeza é do Município, mas reitero tudo o que disse anteriormente. Gostaria para terminar de desejar uma boa Páscoa a todos e seus familiares. -----

P. F. F. F.
Plus
1/4

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Muito obrigado Sr. Presidente. Mais alguma questão? Não. Está encerrado este ponto. -----

10 – Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Do público alguém quer usar da palavra? Não. Resta-me desejar a todos uma boa Páscoa. Está encerrada esta Assembleia. Muito obrigado. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Roger do Nascimento Ferreira

Roger Nascimento Ferreira

1.º SECRETÁRIO

Anabela Cristóvão Taveira Alves

Anabela Cristóvão Taveira Alves

2.º SECRETÁRIO

Mário José Medeiros Vilarinho

Mário José Medeiros Vilarinho
